
INGLÊS E NEGRITUDE**Uma abordagem diferente no ensino de línguas**

ENGLISH AND BLACKNESS**A different approach to language teaching**

INGLÉS Y NEGRITUD**Un enfoque diferente en la enseñanza de idiomas**

Monique Carvalho¹**RESUMO**

O Ifé English Course, assim como tantos grupos negros, nasce da necessidade da população negra de acesso à melhores condições de trabalho, oportunidades de empreendedorismo e vida acadêmica através do domínio do inglês. O curso é apenas um grupo organizado de pessoas trabalhando pelo mesmo objetivo, mas se torna algo maior a cada ano que passa. Com os elementos das várias culturas negras espalhadas ao redor do globo, trocamos conhecimentos não só sobre a língua, mas também saberes que nos foram tiramos no decorrer dos séculos e que nos fortalecem agora. Neste texto, conto um pouco sobre como o curso começou e que direção está tomando desde então.

PALAVRAS-CHAVE: Inglês. Curso. Cultura negra.

ABSTRACT

Like many other black groups, Ifé English Course was founded due to black people's need to access better jobs, businesses opportunities and academic life through English speaking. The course is just an organized group of people who work towards the same goal, but it becomes something bigger than that every year. Using elements from the various black cultures spread around the globe, we exchange not only knowledge about the language, but also other pieces of information which were taken from us throughout the centuries. In this text, I'll talk about the beginning of the course and the direction it's taking now.

KEY WORDS: English. Course. Black culture.

RESUMEN

Ifé English Course, como muchos grupos negros, nace de la necesidad que posee la población negra de acceso a mejores condiciones de trabajo, oportunidades de emprendedurismo y vida académica a través del dominio de la lengua inglesa. El curso es un grupo autoorganizado de personas trabajando por un mismo objetivo, y se ha convertido en algo mayor con el pasar de los años. Con los elementos de varias culturas negras extendidas alrededor del mundo, intercambiamos conocimientos no solo sobre la lengua, sino que también saberes que se negaron con el transcurrir de los siglos y que hoy nos fortalecen. En este texto, se expone cómo la iniciativa del curso comenzó y la dirección que está tomando en los últimos tiempos.

PALABRAS CLAVE: Inglés. Curso. Cultura negra.

Submetido em: 21/12/2020 – Aceito em: 24/12/2020 – Publicado em: 24/12/2020

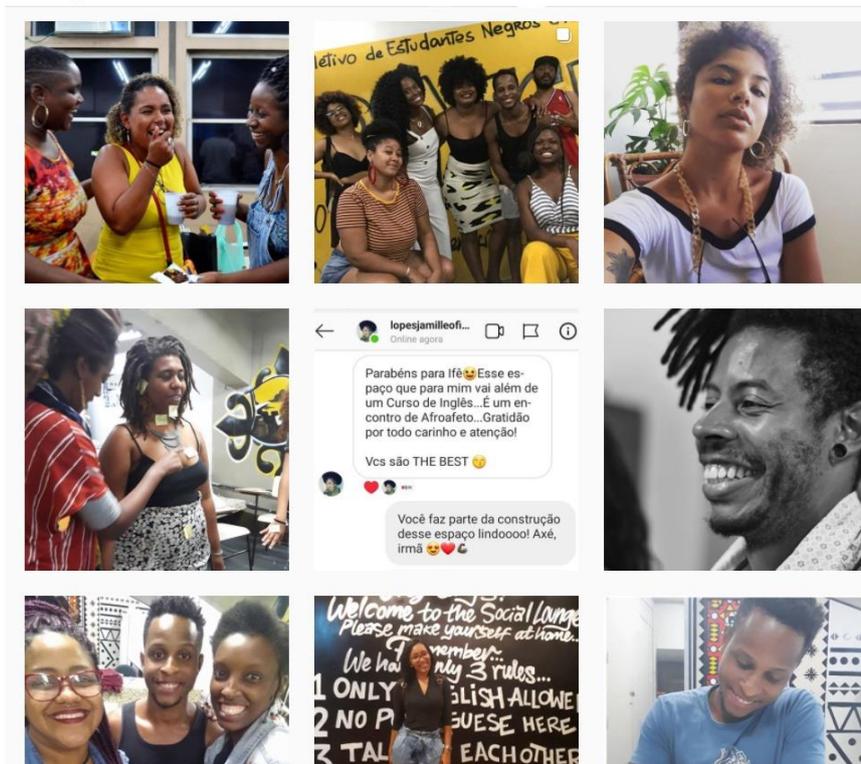
¹ Uerj

O INÍCIO

O Ifé English Course foi criado por conta de uma necessidade de uma mestranda negra de engenharia da Uerj. Em 2016, Mabi Elu, assim como tantas outras, se viu recusando propostas de trabalho no exterior e em grande dificuldade de acompanhar o mestrado pela falta do domínio do inglês. Ela se reuniu a outros alunos negros que também passavam pelas mesmas dificuldades e fundou um grupo de estudos na sala Abdias Nascimento, espaço conseguido pelo primeiro coletivo negro na UERJ, o Denegrir. Nos encontros, os alunos que sabiam um pouco mais do idioma ajudavam os demais e todos conseguiam praticar minimamente.

O grupo deu tão certo que o número de interessados demandou uma maior organização e naquele momento um professor voluntário se ofereceu para ajudá-los a estudar de forma mais eficaz. O professor Humberto Baltar começou a estruturar o curso e dar a forma que ele é hoje.

Instagram



Muitos professores e colaboradores, voluntários ou não, fizeram com que o curso conseguisse se manter e se expandir. Em 2018 eu, Monique Carvalho, aluna de pedagogia também da Uerj, entrei no curso não só como professora, mas também como coordenadora pedagógica.

Eu já tinha alguns anos de trabalho com ensino de inglês em cursos de idiomas renomados e já cursava a licenciatura em pedagogia havia um tempo. Com essas experiências profissionais e acadêmicas, comecei a pensar, junto com todo o corpo de colaboradores, as diretrizes que o curso tomaria.

A chave de algumas portas

Conheci o curso em um momento de insatisfação com a minha vida profissional. Sempre fui apaixonada por línguas, então nunca imaginei que um dia estaria não só entediada, mas também bastante reflexiva sobre os lugares em que eu trabalhava. Passei por 4 cursos de idiomas famosos e em todos eles, sem exceção, quando eu não era a única professora negra, era uma das poucas. O mesmo sempre valeu para a quantidade de alunos negros.



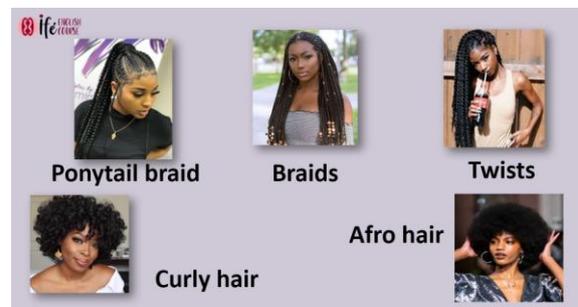
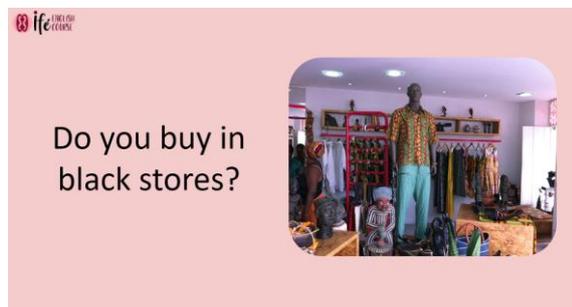
A segunda língua, apesar de em muitos processos seletivos ser dita como opcional, sempre foi uma grande barreira profissional e no ambiente acadêmico, especialmente para a população

negra. Já passaram pelo curso literalmente centenas de histórias de oportunidades de bolsas de estudo, viagens internacionais e empregos perdidos pela falta de um segundo idioma.

Na academia, alunos negros correm contra o relógio para, além de fazer as demais obrigações, trabalhos, produções científicas etc. ainda entender e traduzir textos em uma língua que, muitas vezes, nunca tiveram contato antes. No mercado de trabalho, durante a busca pela ascensão e melhoria de vida muitos encontram um funil de qualificações, certificados e conhecimentos que ainda não são acessados pela comunidade negra facilmente.

Fazendo todas essas constatações, o grupo se dedica a proporcionar um ambiente de aquilombamento que gera uma troca de saberes necessária para o nosso crescimento como comunidade. Até porque, embora o curso tenha um preço bem abaixo do que geralmente é exigido de investimento para estudar inglês, muitos alunos têm condições financeiras de escolherem outros lugares, mas optam pelo Ifé por conta de experiências ruins anteriores.

Como alguém que já transitou nesses espaços, eu senti na pele o que é estar extremamente descolada, tanto como professora quanto como aluna. Muitos materiais didáticos, não só os antigos, mas também os recentemente atualizados, usam expressões racistas retrógradadas, não tem ilustrações de pessoas negras e adotam uma cultura de difusão da cultura europeia e estadunidense.



Além disso, muitos dos nossos alunos chegam até nós cheios de feridas causadas por suas vidas escolares. Chegamos a conclusão que, somado aos conteúdos, teríamos que nos preocupar com uma metodologia que possibilitasse o aumento da confiança dos alunos ao usar o inglês, especialmente por conta de todos os bloqueios gerados na escola, cursos, faculdade etc.

Todos aprendemos rapidamente que em um grupo de pessoas negras trabalhando juntas pelo crescimento da nossa comunidade é também um quilombo. Lidamos com as decisões de forma horizontal, todos tem total abertura para questionarem, opinarem e sugerirem mudanças em qualquer setor, e tudo isso acontece de forma orgânica. Seja levando lanches para os alunos

que saem correndo do trabalho, como a aluna Aline de Fátima, convidando os estrangeiros que aparecem no tour da Luana Ferreira ou divulgando o curso na página da Djamilia Ribeiro, como a professora Priscila Crisostomo fez esse ano, todos participam ativamente da construção do curso que queremos.

Ifé é amor

Ifé é um nome inspirado na palavra "amor" em Yorubá. Apesar de ser apenas um grupo organizado de estudantes da UERJ, o curso sobrevive e cresce a cada dia por conta da consciência racial muitas das vezes fomentada nele mesmo. Além de um espaço seguro para errar, testar possibilidades e brincar com o idioma, o curso se tornou um espaço preto significativo na vida de todos os participantes.



Priscila Crisostomo, Marina Meloni, Marcus Vinícius Gabillan, Mabi, Monique e tantos outros antes e agora, fazem um trabalho quase voluntário em prol do melhor desenvolvimento da nossa comunidade.

Desde aulas com irmãos visitantes de outros países até piqueniques no Parque Madureira, o Ifé tem sido inovador no ensino do inglês com elementos das culturas negras ao redor do mundo. É um dos primeiros cursos a abordar a língua dessa maneira, mas não é o único. De norte a Sul



do país, vários grupos se mobilizam para que as pessoas negras tenham acesso a ferramentas necessárias para sobreviverem e prosperarem nesse mundo globalizado.

Asé!

Nosso contato

Facebook: www.facebook.com/ifecurso

Instagram: www.instagram.com/ifeenglishcourse



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.